



I SEMANA DE GEOGRAFIA DO CAMPUS BINACIONAL DA UNIFAP

Os desafios da Geografia na fronteira franco-brasileira

29 de outubro a 1 de Novembro de 2019

UNIFAP - Campus Binacional

Oiapoque-AP

PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CARTAS IMAGENS DO ESTADO DO AMAPÁ, UTILIZANDO IMAGENS DE RADAR

Moura, Juliana Vieira – Bolsista de Iniciação Científica - PROBIC/UNIFAP - Graduada em Geografia - Campus Binacional de Oiapoque - UNIFAP / e-mail: julianajenks@gmail.com

RAUBER, Alexandre Luiz – Prof. Orientador – Campus Binacional de Oiapoque - UNIFAP / e-mail: rauber@unifap.br

INTRODUÇÃO

O estado do Amapá destaca-se no cenário nacional quanto à conservação de suas florestas, principalmente pelo quantitativo de áreas preservadas, em diferentes Unidades de Conservação, a importância desta pesquisa baseia-se no estudo e mapeamento da atividade antrópica e o desflorestamento no estado do Amapá, tendo como indicador a quantidade e o padrão de distribuição espacial das atividades antrópicas.

As técnicas de geoprocessamento apresentam-se com uma gama de tecnologias para auxiliar na coleta, manipulação e o armazenamento de dados sobre a superfície terrestre. As áreas do conhecimento que se servem dessa ferramenta têm o interesse por entes de expressão espacial, sua localização e padrões de distribuição. As principais aplicações estão relacionadas ao planejamento urbano e rural, mapeamentos temáticos, cadastro urbano e rural e banco de dados geográficos.

Cada vez mais se busca a otimização, rapidez e eficácia na realização de pesquisas, principalmente na área tecnológica onde usuários das mais diversas áreas se utilizam de ferramentas de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento como instrumento de planejamento e análise espacial e ambiental.

Nesta pesquisa procura-se produzir e disponibilizar informações de uso do solo e cobertura vegetal acompanhando os eixos das rodovias BR-156 e BR-210 do estado do Amapá com a produção de mais de 100 cartas imagens na escala 1/40.000.

OBJETIVOS

Confeccionar cartas imagens do estado do Amapá, utilizando imagens de RADAR de alta resolução espacial.

Disponibilizar as cartas imagens produzidas em formato digital para uso público.

Figura 01 – Localização da área de estudo

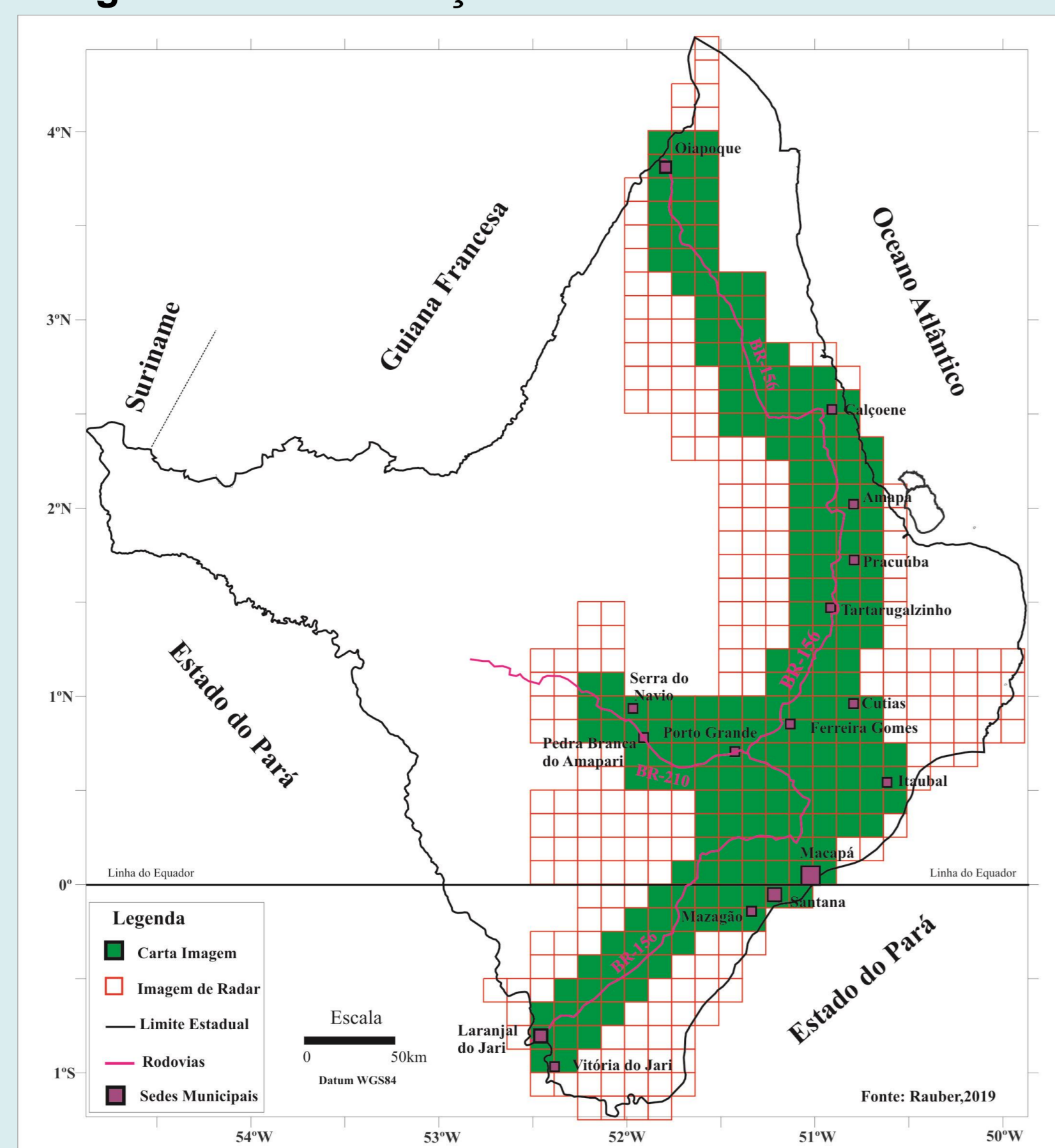


Figura 03 – Modelo de Layout para a elaboração das cartas imagem

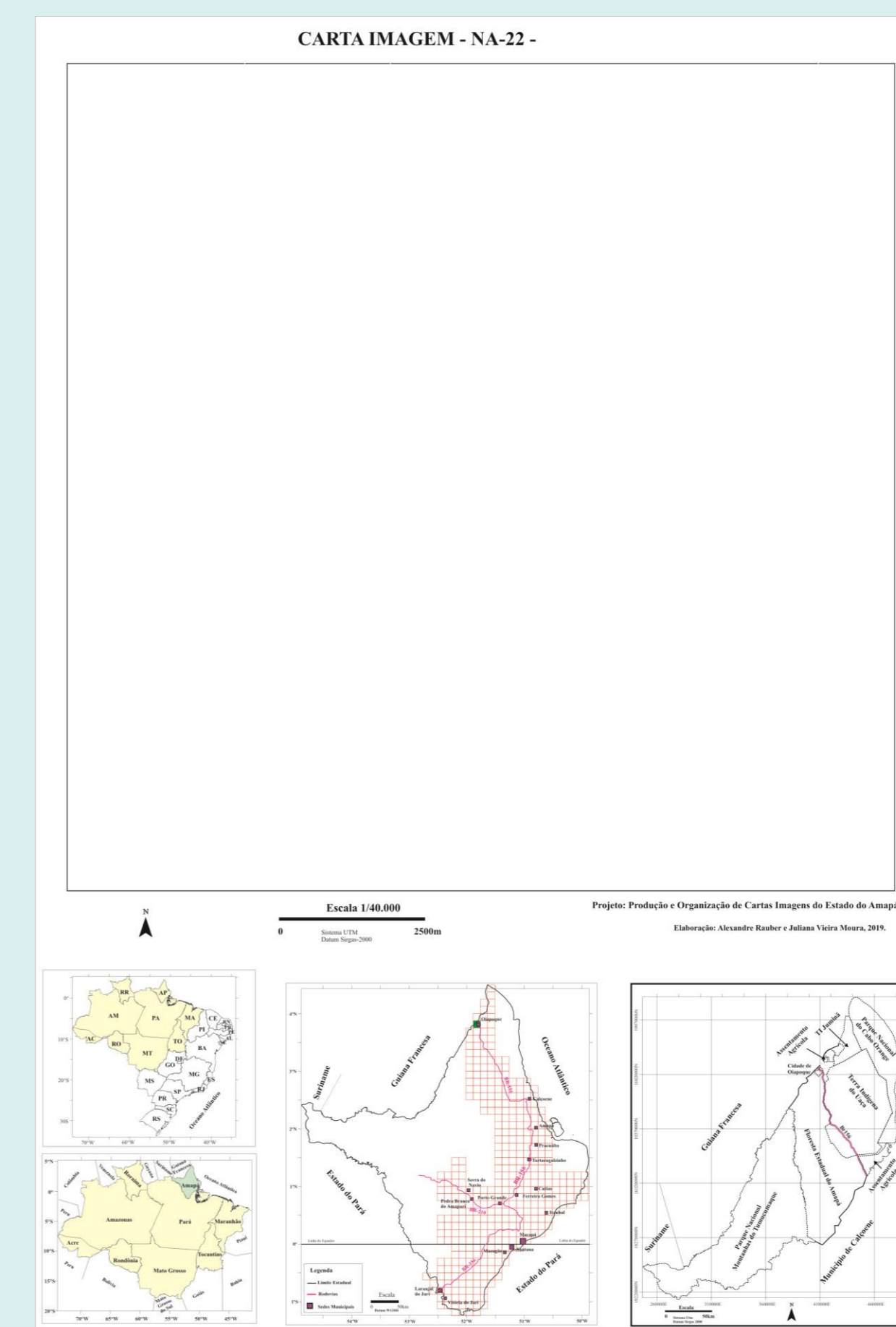
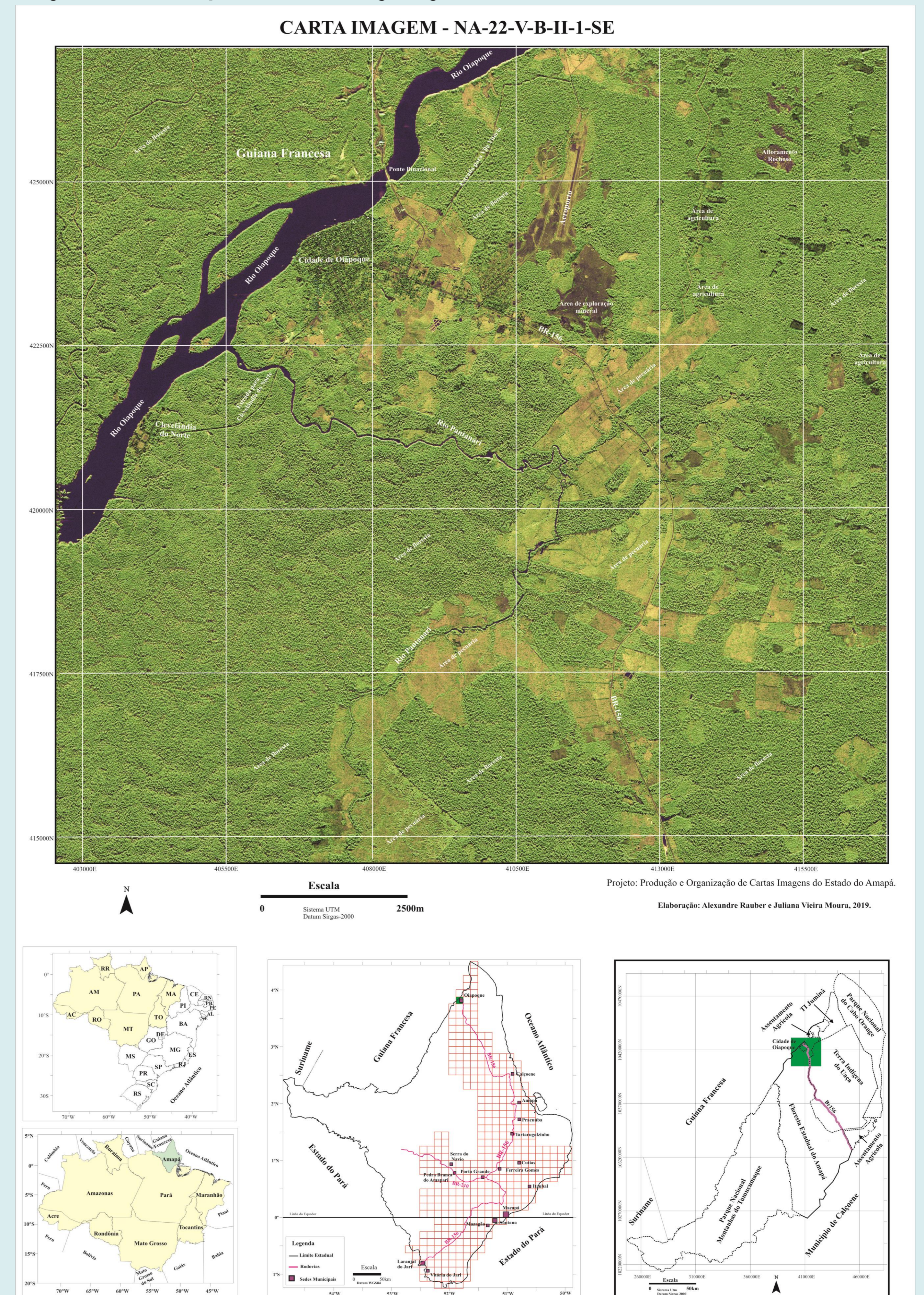


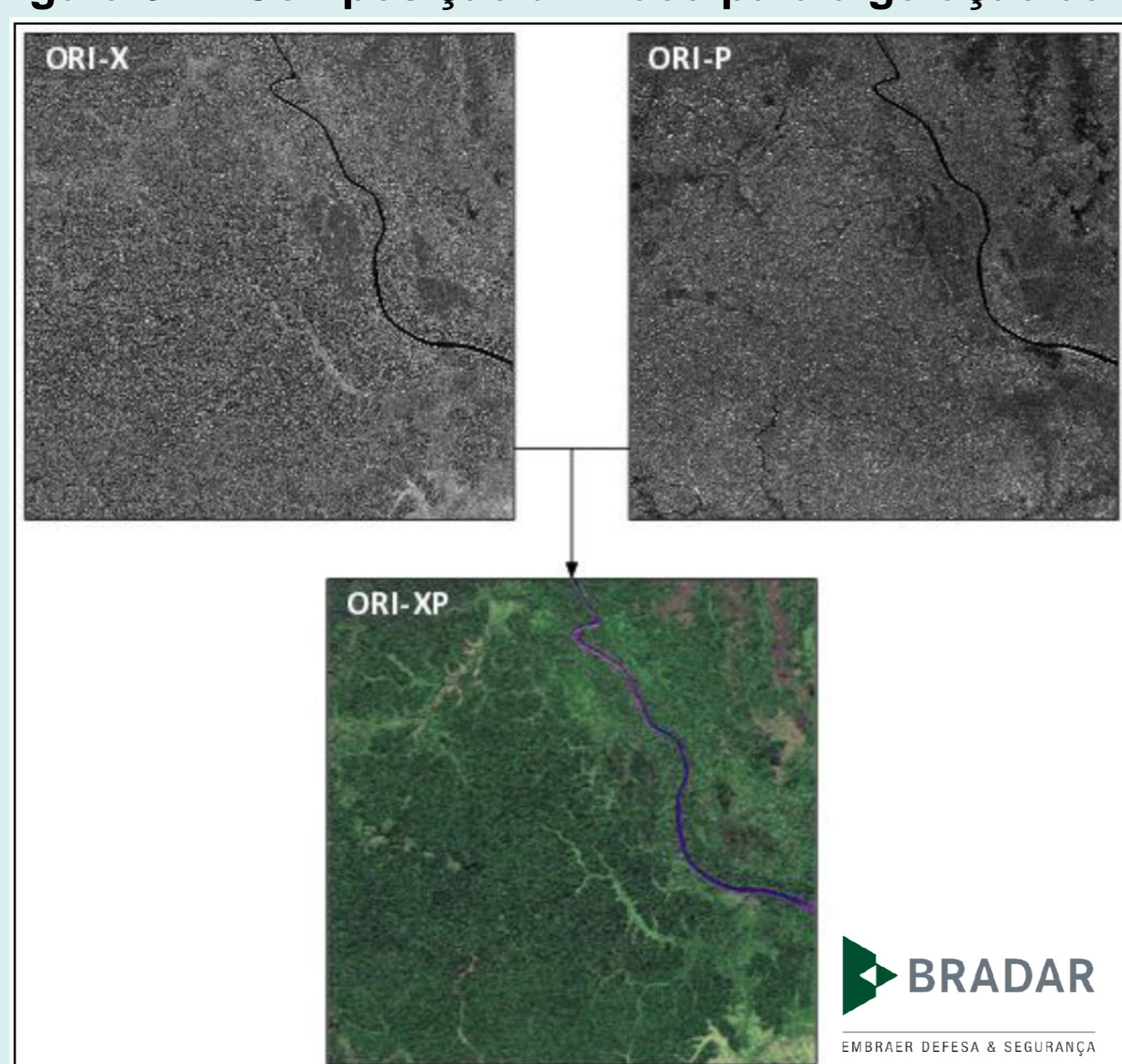
Figura 04 – Exemplo de carta imagem gerada



METODOLOGIA

O referente projeto será desenvolvido com a produção de bases cartográficas na escala 1/40.000, através de técnicas de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento, utilizando como ferramenta Sistemas de Informação Geográfica os softwares Spring e Surfer para a seleção, produção e organização das informações georeferenciadas, seguindo a estrutura e nomenclatura do Serviço Geográfico do Exército – SGE, de forma de padronizar e viabilizar o acesso eficaz e rápido das cartas imagens elaboradas.

Figura 02 – Composição utilizada para a geração da imagem color



REFERÊNCIAS

CÂMARA, G. MONTEIRO, A.M.V.; CARVALHO, M. S.; DRUCK, S. Análise Espacial de Dados Geográficos. 2002. (online), disponível <http://www.dpi.inpe.br>.
DELAZARI, L. C. Modelagem e implementação de um Atlas Eletrônico Interativo utilizando métodos de visualização cartográfica. São Paulo, Escola Politécnica - USP, 2004.
DRUCK, Suzana. CARVALHO, Maria Sá. CÂMARA, Gilberto. MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. Análise Espacial de Dados Geográficos. EMBRAPA. Brasília, 2004.
FITZ Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficinas de Textos, 2008.
GERARDI, L. H. O. e SILVA, B. C. N. Quantificação em Geografia. São Paulo, DIFEL, 1981.
IBGE. Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro, IBGE, 1999
JUSTICE, C. O.; GIGLIO, L.; KORONTZI, S.; OWENS, J.; MORISSETTE, J. T.; ROY, D. The MODIS fire products. Remote Sensing of Environment, 2002.
LOCH, R. E. N. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

RESULTADOS

Entre os principais resultados obtidos até o momento na pesquisa destacam-se:

- A- a construção do Layout para a elaboração das cartas imagens;
- B- a seleção das imagens de radar e a definição dos softwares;
- C- a metodologia para obtenção dos produtos cartográficos;
- D- a vinculação do plano de trabalho do bolsista de Iniciação Científica ao projeto de pesquisa.